

Gestão e dinamização do Polo de Inovação de Dois Portos do INIAV

O Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária I.P. (INIAV) dispõe, no POLO DE INOVAÇÃO DE DOIS PORTOS, de uma estrutura com vocação para o desenvolvimento de uma intensa atividade de investigação e inovação no âmbito da Viticultura e Enologia, que dá apoio científico/técnico aos operadores económicos nacionais e suporte não só às políticas de defesa dos interesses nacionais, como na prossecução e aprofundamento das políticas comuns da União Europeia (UE), sempre em linha com as prioridades europeias e internacionais.

O Polo é hoje uma referência para o setor da viticultura, em virtude do seu historial, do conhecimento acumulado e da dotação de recursos humanos com competências distintivas nos domínios da investigação e inovação orientada para as necessidades da fileira, que coordena a nível nacional, com o envolvimento de diversas equipas altamente qualificadas do INIAV, em estreita articulação com o Sistema Científico e Tecnológico Nacional, com empresas, associações, Centros de Competências, Laboratórios Colaborativos e organismos da Administração Central, Regional e Local. Acolhe, igualmente, o Laboratório Colaborativo SmartFarmColab, dedicado à digitalização da agricultura, encontrando-se a equipa do Polo presente neste e no Colab Vines & Wines. O Polo dedica a sua atividade à investigação aplicada, inovação e experimentação, nas áreas da conservação e valorização dos recursos genéticos vitícolas nacionais, do melhoramento genético da videira, da adaptabilidade cultural (nomeadamente, às alterações climáticas e na gestão mais eficiente dos recursos), da digitalização da vitivinicultura, da conservação e valorização de recursos microbiológicos (incluindo o microbioma da uva e do solo) e do desenvolvimento de novas tecnologias e novos produtos vitivinícolas atendendo à qualidade, sustentabilidade e segurança alimentar. O Polo promove, ainda, a capacitação de vitivinicultores e outros agentes da Cadeia de Valor através da transferência de conhecimento e de tecnologia, designadamente, por via de ações de demonstração e de formação, edição/publicação de uma revista científica internacional (a “Ciência e Técnica Vitivinícola/Journal of Viticulture and Enology”, uma das poucas revistas científicas de origem portuguesa com grande projeção internacional e fator de impacto) e de uma Folha Informativa mensal.

O Polo, para além de responsável por uma coleção de microrganismos com interesse enológico, é detentor da Coleção Ampelográfica Nacional (CAN), que compreende plantas silvestres e variedades de *Vitis vinifera* L. autóctones, tendo a responsabilidade pela manutenção no País das variedades de videira inscritas no Catálogo Nacional, e pela manutenção da coleção de referência das castas de uvas aptas à produção de vinho em Portugal, encontrando-se esta Coleção indexada na FAO. O Polo é constituído por uma estrutura fundiária com cerca de 14 ha, onde se encontram instaladas a Coleção Ampelográfica Nacional (CAN) e vinhas experimentais, que constituem a base dos *living labs*, contemplando ainda diversas construções rurais, o edifício laboratorial, tecnológico e administrativo e o edifício do “Centro de Formação Profissional Vitivinícola”, onde se localiza o Smart Farm Colab.

No âmbito do PRR, encontra-se a ser promovida a aposta na modernização da Rede de Inovação através da renovação/requalificação das infraestruturas e equipamentos científicos de laboratórios, estruturas piloto, estações experimentais e coleções de variedades regionais. As intervenções e os equipamentos projetados para o Polo de Inovação de Dois Portos visam assegurar condições infraestruturais para que o mesmo possa contribuir de forma muito efetiva para atuar como uma interface entre as entidades públicas e financiadoras e os operadores económicos na área da Viticultura e Enologia, prevendo-se, designadamente, intensificar a transferência de conhecimento e tecnologia dinamizadas pelo Polo nos *living labs* bem como no domínio da Agricultura 4.0, aumentar o número de variedades de videira caracterizadas com novos biomarcadores, marcadores moleculares e descritores morfológicos e incrementar as ações de certificação de recursos genéticos vitícolas autóctones com vista à classificação de produtos vitivinícolas.

O investimento no Polo de Inovação de Dois Portos de cerca de 2,8 milhões de euros, da componente de investimento PRR RE-C05-i03 – AGENDA DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE DA AGRICULTURA, ALIMENTAÇÃO E AGROINDÚSTRIA (projeto PRR-C05-i03-P-000041), permitirá aumentar a capacidade de resposta científico-tecnológica, apoiar as empresas e o País naquilo que são as exigências do mercado único europeu e da exportação, reforçar o posicionamento em rede e nas cadeias de valor, impulsionando a economia nacional e, ainda, contribuir para os objetivos

da Agenda de Inovação 2030, nos domínios prioritários do setor agroalimentar. Atendendo às linhas de atividade desenvolvidas, foi celebrado para o efeito um contrato de parceria com diversas entidades – Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa, INESC TEC - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência, Adegas Cooperativas da Lourinhã, SISCOG, ALABE - Associação dos Laboratórios de Enologia, VITICERT - Associação Nacional dos Viveiristas Vitícolas Produtoras de Material Certificado, COTHN, CC - Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional, Smart Farm Colab e Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro (DRAPC) –, que funcionará no quadro de um modelo de gestão e dinamização do Polo que potenciará a requalificação infraestrutural já em curso, numa primeira fase, manifestando-se num conjunto de outras iniciativas que consolidam as parcerias e as transportam para um nível de operacionalização alargada a muitos outros projetos. Deste modo, no Polo de Dois Portos encontram-se já em curso 14 projetos em consórcio, 10 deles já aprovados no âmbito do PRR nas suas componentes 5 e 16:

Iniciativa Emblemática 8:

DigiFarm2all_LA8.1 <https://www.iniaiv.pt/projetos/digifarm2all-la8-1>

DigiFarm2all_LA8.3 <https://www.iniaiv.pt/projetos/digifarm2all-la8-3>

DigiFarm2all_LA8.4 <https://www.iniaiv.pt/projetos/digifarm2all-la8-4>

DigiFarm2all_LA8.5 <https://www.iniaiv.pt/projetos/digifarm2all-la8-5>

PhenoBot_LA8.1 <https://www.iniaiv.pt/projetos/phenobot-la8-1>

PhenoBot_LA8.3 <https://www.iniaiv.pt/projetos/phenobot-la8-3>

PhenoBot_LA8.4 <https://www.iniaiv.pt/projetos/phenobot-la8-4>

PhenoBot_LA8.5 <https://www.iniaiv.pt/projetos/phenobot-la8-5>

Iniciativa Emblemática 9:

SustainGrowth: sistema de certificação da produção nacional rumo à intensificação sustentável da agricultura <https://www.iniaiv.pt/projetos/sustainingrowth>

Componente 16:

SFT-EDIH - Smart Sustainable Farms, Foods and Trade European Digital Innovation Hub (Polo de inovação digital para o setor agroalimentar) <https://www.iniaiv.pt/projetos/sft-edih>

Parcerias europeias:

HIBA+ - Consolidación y fortalecimiento de la Red HIBA para la sostenibilidad y transformación digital de la cadena de valor agroalimentaria

I-ReWater - Gestão sustentável dos recursos hídricos em agricultura de regadio no espaço SUDOE

LIFE22-ENV-IT-NATURA AGRO - NATURAL AGRO chemical formulations to reduce the environmental impact of pest control in vineyards <https://www.iniaiv.pt/projetos/life-natura-agro>

REVINE- Abordagens agrícolas regenerativas para melhorar a utilização dos ecossistemas nas vinhas do Mediterrâneo

Todo o esforço de requalificação e dotação de equipamentos reforça e potencia a capacidade já instalada em Dois Portos no domínio da Ciência e Tecnologia, impulsionando as atividades de investigação e desenvolvimento e o emprego científico, valorizando parcerias fortemente orientadas para a inovação tecnológica, procurando satisfazer as



necessidades dos diferentes setores onde se enquadra a sua atividade, não só nas áreas de I&D mas também nos serviços de base tecnológica e na formação avançada.

A capacitação do Polo visa maximizar o impacto económico e social do conhecimento gerado, trabalhando na facilitação de estruturas/recursos, sem perder de vista o seu reconhecimento pela comunidade na Cadeia de Valor da Viticultura e Enologia.